

FOTONOTÍCIA



Iberdrola recebe um prêmio pelo seu compromisso com a inclusão

O presidente do grupo Iberdrola, Ignacio Galán, recebeu do presidente da Mapfre, Antonio Huertas, o prêmio *MAPFRE Inclusão Responsável*, concedido à companhia energética durante a realização do I Fórum do Observatório Mapfre de Finanças Sustentáveis. A referida distinção corresponde ao compromisso da Iberdrola com as pessoas com deficiências, mais concretamente pelo desenvolvimento de projetos, políticas e adaptabilidade profissional.

O prêmio, que está em sua primeira edição, surge na sequência do lançamento realizado há exatamente um ano do fundo de investimento *MAPFRE Inclusão Responsável*, que inclui em sua carteira as empresas mais comprometidas com a [inclusão profissional](#) das pessoas com deficiências, entre as quais está a Iberdrola.



FOTONOTÍCIA

Além de receber esse reconhecimento, Ignacio Galán participou de um debate sobre rentabilidade financeira e dividendo social no âmbito do fórum de finanças sustentáveis. Em sua intervenção, Galán solicitou aos investidores que levassem em conta as ações concretas e reais desenvolvidas no âmbito das práticas empresariais ESG (ambiental, social e de governança, em português) no momento de tomar decisões.

“Não tenho certeza de que todos os setores estejam dando a importância necessária para o elemento social e ambiental”, explicou o presidente da Iberdrola, que alertou que “estamos considerando o compromisso de 2050” mas “o problema ocorre em 2021. A decisão deve ser tomada agora”.

“Devemos agir e medir hoje, não basta apenas dizer o que será feito no futuro”

Galán também exigiu mais rigor na hora de medir os fatores ESG, levando em consideração números absolutos e não em termos relativos: “Se você emitir mil e reduzir 50%, continuará emitindo muito. Não temos que ser menos ruins, mas sim os melhores”, garantiu.

Portanto, nesse sentido, reivindicou ao setor financeiro acabar com o denominado *greenwashing* (lavagem verde), que é a estratégia de muitas empresas ao se comprometerem com os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS). “As instituições financeiras devem ser muito mais rígidas nesse assunto e pedir números concretos, e não porcentagens. Devemos agir e medir hoje, não basta apenas dizer o que será feito no futuro.

O presidente da Iberdrola explicou que, contra essa atitude, a companhia incluiu em seus estatutos o [dividendo social](#), que demonstra seu compromisso com a criação de valor sustentável para todos os seus Stakeholders de forma estruturada e mensurável.

Ignacio Galán também se referiu à difícil situação econômica atual gerada pela pandemia da COVID-19 e pediu que os poucos recursos existentes sejam investidos em empresas e setores produtivos e com futuro. Galán



FOTONOTÍCIA

insistiu em que para sair da crise é preciso “investir mais e melhor, trabalhar mais e melhor e subvencionar o absolutamente necessário” para criar uma “economia produtiva”.

O executivo também pediu para que “não se tome decisões estruturais em momentos conjunturais”, reconvertendo setores que podem ter futuro e ajudando outros sem perspectivas “para que passem pelas menores dificuldades possíveis”, mas de forma conjuntural. “Não podemos deixar ninguém para trás, mas devemos fazer isso com todo o nosso esforço. As empresas com seus balanços, os técnicos com seus conhecimentos e os políticos com suas capacidades para tentar dar um salto na economia e em nosso modelo produtivo”, defendeu o presidente da Iberdrola.

Pensando nas futuras gerações, Galán destacou que uma vez que vamos deixar-lhes “uma dívida gigantesca”, temos a obrigação de legar a herança de “um país melhor”, investindo em formação e criação de emprego e colaborando com centros educativos e universidades para formar as pessoas.

